

Natureza do design – Gabriel França

Documentação: Projeto 2

“UMA VOLTA AO MUNDO”

INTRODUÇÃO:

Por meio desse documento, pretendo relatar o passo-a-passo mais completo da execução do Projeto 2 do curso de Natureza do Design. Dessa maneira, pretendo dar algumas dicas, tentando mostrar alguns de meus erros e acertos na realização desse projeto, afim de que leitores do meu blog ou outros leitores desse documento que queiram fazer algo parecido, possam fazer isso de maneira mais fácil e produtiva. Chegando já na fase final desse projeto, consigo enxergar erros na execução desse projeto e pretendo compartilhar esses erros com vocês, caros leitores.

Devo admitir que deveria ter me empenhado mais nesse projeto. Por alguns momentos deixei de lado este e acabei por me enrolar nessa etapa final, seja por estar mais empenhado em outros projetos ou por ainda não ter se acostumado com essa intensa rotina de muitos projetos, que englobam outros projetos de outras matérias também.

Não tenho a intenção de escrever nesse documento tudo aquilo que já foi postado em meu blog. Por meio desse, pretendo dar algumas dicas pontuais, servindo assim, esse documento como meio de tornar o processo de execução do projeto mais produtivo, caso o leitor deseje realizá-lo

DESENVOLVIMENTO:

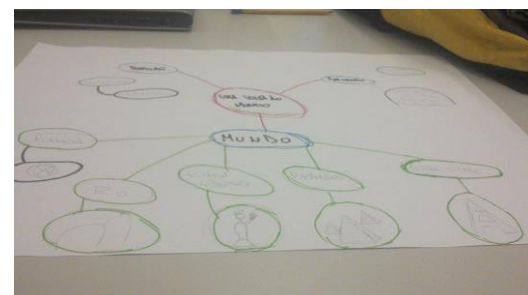
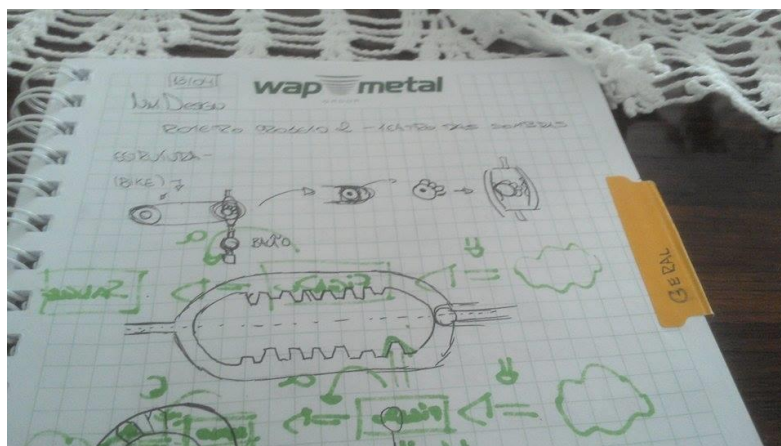
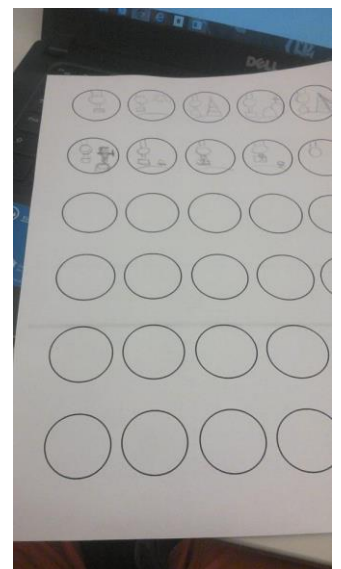
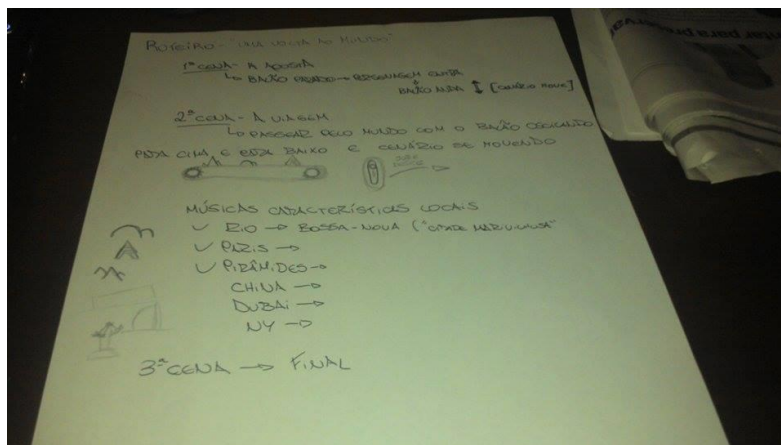
Para uma melhor estruturação desse relatório, esta parte referente ao desenvolvimento do projeto será dividida em três partes: Idealização, Execução e por fim, Apresentação. Na primeira parte, Idealização, comentarei o processo de criação do projeto e todo seu processo criativo. Em segundo, mostrarei todo o processo de materialização do processo, desde a criação da tela até as engrenagens. E por último mostrarei o processo de finalização do Projeto, com a execução e criação do vídeo.

¹ <http://gabrielgcf.wix.com/projetosengenharia#!MÓDULO-9-Atividade-criativa/c1q8b/551c4c570cf2aa1811760ed4>

1) Idealização:

Começamos este projeto realizando atividades um pouco vagas, aparentemente sem sentido (veja o post do MÓDULO 9¹), porém, no final, entendemos seus objetivos. Como você pode ler mais detalhadamente no post já citado, realizamos atividades com o intuito de soltar nossas mentes e criar ideias que puderam ajudar na formulação da história que apresentaríamos. Sugiro a todos que queiram ou pretendem executar esse projeto, lidar com seriedade essa parte. Mais para frente, quando você se sentir perdido, sem saber o que fazer (e acredite, esse momento é inevitável em qualquer projeto, como tenho apreendido a duras penas em todos as matérias) essa etapa o ajudará a voltar aos trilhos. Rápidos insights elaborados nessa etapa inicial do projeto serão muito úteis nas etapas que virão em um futuro próximo.

É extremamente válido e aconselhável ter insights de todas as partes do trabalho, desde a história em si, aos personagens e principalmente do sistema de engrenagens. Vale a dica de não se ater muito aos insights, eles nos ajudam a apenas a esboçar nossas ideias e com o desenvolver do projeto não tenha medo de mudar de ideia. Dificuldades e barreiras irão surgir, e com elas novas ideias virão. Por isso não tenha medo de criar novos insights. Lembre-se, são apenas esboços! Não tenha medo de rabiscar!

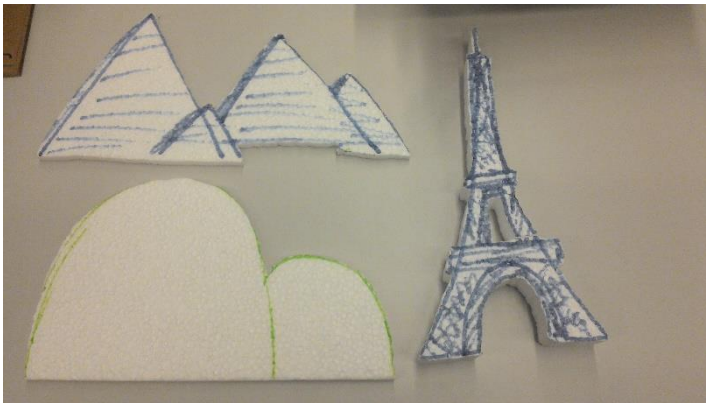


¹ <http://gabrielgcf.wix.com/projetosengenharia#!MÓDULO-9-Atividade-criativa/c1q8b/551c4c570cf2aa1811760ed4>

2) Execução:

Sem dúvida essa parte do trabalho foi a mais penosa. Tirar as ideias do papel sem dúvida é mais fácil do que parece e fazer sua ideia funcionar torna a missão mais difícil ainda. Comecei por materializar minhas paisagens. No processo optei, mais pela familiaridade do que por conhecimento, por usar isopor, moldando-o com a cortadora a fio quente(1). Dependendo da aparência que sua paisagem precisar ter, se tiver muitos detalhes por exemplo, usar outros materiais pode ajudar bastante. Acrílico sem dúvida é o melhor, porém algumas vezes o trabalho pode não compensa. Uma dica, que usei no meu trabalho e pelo menos para mim me ajudou bastante, foi colar em um celofane transparente todos os elementos de uma paisagem, que envolvia algumas ondas e uma nuvem, no cenário de uma tempestade(2). Acho extremamente válido usar essa técnica para paisagens que tenham muitos elementos fixos, tornando o trabalho de segurar inúmeras pesas de isopor ou outro material muito mais fácil.

1.



2.



De fato, fazer as engrenagens foi a parte mais difícil de todo o projeto. Dado meu humilde conhecimento sobre engrenagens, não fui capaz de adiantar futuros problemas. De maneira geral, toda classe encontrou grande problemas quanto a melhor forma de fazer uma correia, ou seja, de que modo deveríamos conectar uma engrenagem a outra(2). Devo admitir que resolver esse problema tomou grande parte de meu tempo, mas felizmente consegui resolve-lo a tempo de poder entregar o trabalho feito. A solução que encontrei para conectar uma engrenagem a outra foi usar uma espécie de elástico(3) que você pode comprar em qualquer loja de material de construção (devo admitir que esse elástico não foi muito barato, custou-me 10 reais, mas penso que é possível encontrar esse material por um preço mais acessível).

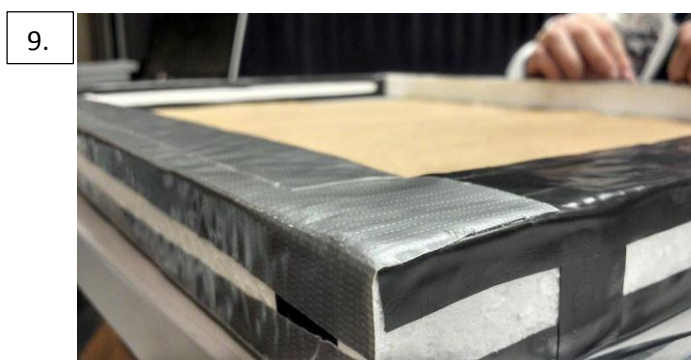
Diversas variantes dessa solução surgiram, como pude observar no trabalho de meus colegas, mas acredito humildemente que essa seja a mais prática.

Existem dois modos, que por exemplo para que você poderia construir uma roda na madeira: Primeiro e em condições normais, o mais rápido e preciso seria fazer na impressora a laser. Usando um software, como sugeri no blog (o InkScape), é muito fácil de se criar desde cortar círculos perfeitos(4) a engrenagens(5) do tamanho que desejar e em uma gama de espessuras. No entanto, digamos que muitos de meus colegas decidiram optar por fazer dessa maneira, congestionando a máquina

¹ <http://gabrielgcf.wix.com/projetosengenharia#!MÓDULO-9-Atividade-criativa/c1q8b/551c4c570cf2aa1811760ed4>



Quanto fazer a tela onde a história será narrada, consegui observar diversas maneira de faze-la: alguns vaziam o molde usando madeira, outros isopor, outros espuma (a qual já descrevi para vocês), tanto para fazer a moldura, quanto os apoios (que dariam estabilidade a estrutura). Para fazer a tela, apostei em usar o isopor revestido em silvertape (7) e uma estrutura simples de madeira(8) para dar o apoio. Para prender o papel moeda na tela usamos (e sugiro que como eu, realize essa parte com muita atenção, pois quanto mais “plana”, ou seja, quanto mais esticado tiver e portanto bem preso melhor para filmar) um grampeador simples, grampeando o papel em posições estratégicas(9).



¹ <http://gabrielgcf.wix.com/projetosengenharia#!MÓDULO-9-Atividade-criativa/c1q8b/551c4c570cf2aa1811760ed4>

Os personagens são sem dúvida a parte mais fácil. Existe uma gama de possibilidade do ponto de vista da maneira de construí-los. Cartolina sem dúvida foi a mais usada por meus colegas, mas usar o acrílico é inquestionavelmente o melhor (e mais complexo). O Acrílico tem a característica única (frente aos materiais à nós disponibilizados) onde você pode moldar, de acordo com suas necessidades a quantidade de luz que passa por ele. Assim, para personagens mais complexos, o custo do tempo que você usara para aprender a usar esse material interessante compensará.

De maneira geral, essa parte exige bastante de você, bastante de seu tempo, paciência e disposição. Pude observar que a maioria de meus colegas acabaram por desistir do uso de engrenagens e acabaram por usar polias. Da maneira que você optar por fazer, o importante é olhar para seu trabalho e ter a consciência que aquilo é o melhor que você pode fazer.

3) Vídeo:

Para fazer meu vídeo (cujo seria o parâmetro para a avaliação final do trabalho), onde deveriam aparecer a apresentação em si e o making of do projeto (você pode acessar o link do vídeo via blog), usei o MovieMaker que já vinha instalado em meu computador. Usar ele pareceu para mim bem simples, ele possui uma lógica e uma interface bem parecida com os pacotes Office. Para isso, não precisei usar de nenhum tutorial no YouTube, é bem intuitivo. Como vocês podem observar pelo meu vídeo, meu teatro não tem fala. Por isso, tive que trabalhar bastante para criar os efeitos com as músicas que escolhi, mas acredito que no final consegui fazer aquilo que pretendia.

Estou ciente que existem outros softwares melhores e frente minha inexperiências com esse tipo de divulgação não vou sugerir nem não recomendar nenhum. Deixo a você, caro leitor, por optar pelo software, mas com uma ressalva: Do meu ponto de vista, todo trabalho tem seu ponto forte, seja personagens e história bem trabalhadas/desenvolvido, seja uma engrenagem elaborada ou um vídeo legal. Foque portanto naquilo que você é bom e faça o seu melhor no resto. Assim, você terá um trabalho muito bem feito e aprenderá muito (e de bônus você ainda ganha uma boa nota!).

Gabriel França

Aluno de Engenharia no Insper

Contato: Gabrielgcf@al.insper.edu.br

Insper Instituto
de Ensino
e Pesquisa

¹ <http://gabrielgcf.wix.com/projetosengenharia#!MÓDULO-9-Atividade-criativa/c1q8b/551c4c570cf2aa1811760ed4>